Conselho Curador da FSVC aprova criação de câmaras técnicas

Date : 10-06-2013

Na última quinta-feira, 6 de junho, foi aprovada, em reunião ordinária do Conselho Curador, órgão deliberativo e consultivo da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), a criação de duas câmaras técnicas para auxiliar na gestão da Fundação. São elas a Câmara de Orçamento, Custos e Financiamento e a de Controle de Gestão e Avaliação do Trabalho. Seguindo o princípio de transparência e participação, terão como objetivo subsidiar as decisões do Conselho Curador.

As câmaras realizarão um trabalho mais técnico e detalhado e levarão posteriormente seu parecer ao Conselho. Será de competência da Câmara de Orçamento, Custos e Financiamentos acompanhar, fiscalizar e avaliar tanto o orçamento quanto todas as licitações e os convênios da FSVC. E à Câmara de Gestão e Avaliação do Trabalho cabe avaliar o nível de satisfação dos usuários do serviço, ouvir os funcionários e promover atividades de capacitação dos conselheiros.

Para a secretária de saúde e presidente do Conselho, Márcia Viviane de Araújo Sampaio, a aprovação das câmaras técnicas vem qualificar ainda mais as atividades do Conselho Curador. “Elas realizarão um trabalho mais minucioso sobre as questões específicas da gestão do trabalho, planejamento e de tudo que se trata do desenvolvimento das ações de saúde da Fundação, tanto do Hospital Municipal Esaú Matos quanto do Laboratório Central”, explica.

Danillo Morais

Representatividade igualitária - As câmaras técnicas serão compostas por um representante de cada seguimento: usuários do serviço (sociedade civil), funcionários e gestão do hospital, garantindo assim a legitimidade de representação e o equilíbrio nas decisões. Esse modelo de paridade já é aplicado no Conselho Curador da FSVC, em que 50% de seus membros são usuários, 25% funcionários e 25% representantes da gestão da Fundação.

Rosemary Bastos e Tereza Santos

Segundo o membro do Movimento Unificado de Associações de Moradores de Vitória da Conquista e do conselho curador, Danilo Morais, 22 anos, é de extrema importância a participação da população tanto no conselho quanto nas câmaras técnicas. “Este é o espaço para nós, sociedade civil, associação de moradores, movimento social, acompanhar os passos da Fundação. Pois além de garantir a transparência dos serviços prestados, podemos fazer uma fiscalização adequada e democrática”, afirma o jovem.

Os nomes para a Câmara de Gestão e Avaliação do Trabalho já foram aprovados. Sendo eles, Fabrício Alves (gestão FSVC), Tereza Santos de Andrade (sociedade civil) e Rosemary Bastos Souza (funcionária). A composição da câmara técnica de Orçamento, Custos e Financiamento será discutida na próxima reunião do conselho, a ser realizada no dia 4 de julho.